

O liquido cephalo-racheano na febre amarella

Pelos Drs JOSÉ GUILHERME LACORTE e GILBERTO GUIMARÃES VILLELA.

Tivemos occasião de examinar uma dezena de liquidos cephalo-racheanos de doentes de febre amarella. A escassez dos casos foi devida á difficuldade existente na retirada de material de doentes que estão na maioria em estado grave e em outros nos quaes o clinico julga inopportuna a punccão lombar. Além disso, o material retirado em alguns casos não foi sufficiente para todas as reacções. Sahem estas notas rapidas como inicio de estudo mais apurado para outra occasião, se houver.

Abaixo seguem os dados referentes aos exames praticados.

Tensão: Em todos os casos o "liquor" sahiu com forte tensão, chegando mesmo, em uma vez, a escoar com forte jacto.

Aspecto: A' excepção de um caso em que houve hemorragia leve das meninges, e em outro em que se apresentou amarellado (xanthochromia) o aspecto foi sempre limpido e crystallino.

Cytologia: O exame cytologico nada accusou de anormal. No liquido hemorragico as hematias ficaram bem coradas, assim como os globulos brancos. Nos demais, os lymphocytos tiveram sempre aspecto e porcentagem normaes, o mesmo se dando com a quantidade por millimetro cubico (de 0,26 a 0,55).

Reacções de globulinas: Das reacções commumente exigidas pelos clinicos em exames de "liquor" praticámos as de PANDY e NONNE-APPELT. A de PANDY foi sempre negativa, ao contrario da de NONNE-APPELT que foi positiva em todos os casos, ora forte ora fracamente. Não sabemos como explicar esta discordancia dado o rigôr com que praticámos as reacções, sempre empregando testemunhos.

Reacção de WASSERMANN: Negativa em todos os casos mesmo num liquido de doente com WASSERMANN positivo no sôro.

Indice de refracção: Manifestou-se um pouco elevado em todos os liquidos (de 1,3356 e 1,3360) (apparelho de ZEISS ABBE, temperatura fixa de 17,5°).

Exame chimico:

Pigmentos biliares: Resultado negativo em todos os casos, mesmo no unico liquido amarello que examinámos (xanthochromia).

Urobilina: Resultado negativo em todos os casos.

Glycose: Apresentou-se com taxa elevada sómente num caso grave da doença (0,80 ‰).

Albumina: Elevada em todos os casos (de 0,25‰ a 0,55‰ methodo de RAVAUT).

Chloretos: Normaes num dos casos (0,72‰), elevados nos restantes (de 0,77‰ a 0,85‰).

Calcio: Normal (de 4,2 a 5,2 milligrammas por ‰).

Inoculação experimental em animaes: Um ponto ainda não decidido é a infectuosidade do liquido cephalo-racheano. Resolvemos verifical-o e

para esta prova trabalhamos junctamente com o Dr. HENRIQUE ARAGÃO. Foram inoculados tres *Macacus rhesus* com 10 cc. cada um de liquido retirado de dois doentes com menos de 72 horas de doença e outro com mais tempo. Estes animaes não apresentaram os signaes classicos da molestia experimental. Inoculamos igualmente coelhos e cobayas que permaneceram sem alteração.

Infelizmente o numero restricto dos casos não permite conclusão definitiva a respeito.

Le liquide cephalo-rachidien dans la fièvre jaune

Par les Drs. JOSÉ GUILHERME LACORTE et GILBERTO GUIMARÃES VILLELA.

Nous avons pu examiner une dizaine d'échantillons de liquide céphalo-rachidiens provenant de malades de fièvre jaune. La rareté des cas mis à notre disposition est due à la difficulté qui se présente pour prélever de ce matériel à des malades qui, pour la majeure partie, sont gravement atteints, ou à d'autres, chez lesquels le praticien juge inopportune la ponction lombaire. De plus, le matériel prélevé dans quelques cas, n'a pas été suffisant pour toutes les réactions.

Nous donnons ci-dessous les détails relatifs aux examens pratiqués.

Tension : Dans tous les cas, le liquide est sortie avec forte tension, arrivant même, une fois, à former un jet.

Aspect : A l'exception d'un cas où il y eut hémorrhagie légère des méninges, et d'un autre où il se présenta jauni, (xanthochromie) l'aspect fut toujours limpide et cristallin.

Cytologie : L'examen cytologique ne montra rien d'anormal. Dans le liquide hémorrhagique, les hématies restèrent bien colorées, de même que les globules blancs. Dans les autres, les lymphocytes ont toujours gardé leur aspect normal et pourcentages normaux, la même chose se produisant pour la quantité par millimètre cube (de 0.26 à 0.55).

Réaction de globulines : Parmi les réactions communément exigées par les praticiens dans les examens de liquide nous avons pratiqué celles de PANDY et de NONNE-APPELT. Celle de PANDY a toujours été négative, au contraire de la deuxième qui fut positive dans tous les cas, tantôt fortement, tantôt faiblement. Nous ne savons comment expliquer cette discordance étant donnée la rigueur avec laquelle nous avons effectué ces réactions, en employant toujours des témoins.

Réaction de WASSERMANN : Négative dans tous les cas, même avec un liquide de malade où le WASSERMANN était positif avec le sérum. Indice de réfraction : Un peu élevé dans tous les liquides (de 1,3356 à 1,3360, appareil de ZEISS-ABBE, temperature fixe de 17,5°).

Pigments biliaires : Résultat négatif dans tous les cas, même dans l'unique liquide jaune que nous avons examiné (xanthochromie).

Urobiline : Résultat négatif dans tous les cas.

Glucose : Ne s'est présentée avec un taux élevé que dans un cas grave de la maladie (0,80 ‰).

Albumine: Elevée dans tous les cas (de 0,25 à 0,55‰, méthode de RAVAUT). Chlorures: Normaux dans l'un des cas (0,72‰); élevés dans les autres (de 0,77‰ à 0,85‰).

Calcium: Normal (de 4,3 à 5,2 milligrammes pour ‰).

Inoculations expérimentales chez des animaux: un point pas encore élucidé, c'est l'infectiosité du liquide céphalo-rachidien. Nous avons résolu de le vérifier et pour cette épreuve, nous avons travaillé avec le Dr. HENRIQUE ARAGÃO. Nous avons inoculé trois *Macacus rhesus* avec 10 cc. chacun, de liquide prélevé sur deux malades atteints depuis moins de 72 heures, et sur un malade plus ancien. Ces animaux n'ont pas présenté les signes classiques de la maladie expérimentale. Nous avons inoculé également des lapins et des cobayes qui sont demeurés indemnes.

Malheureusement, le nombre restreint des cas ne permet pas de tirer de conclusion définitive à ce sujet.